

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - CAMPUS JAGUARÃO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

OTÁVIO DOS ANJOS DA SILVA

**Um City Tour à hóspedes da Instituição Hoteleira "Hotel La Torre" Em
Jaguarão, RS**

Jaguarão

2024

OTÁVIO DOS ANJOS DA SILVA

**Um City Tour à hóspedes da Instituição Hoteleira "Hotel La Torre" Em
Jaguarão, RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo(a) em Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Alessandra Buriol Farinha

**Jaguarão
2024**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

d087uc dos Anjos da Silva, Otávio

UM CITY TOUR À HÓSPEDES DA INSTITUIÇÃO HOTELEIRA "HOTEL LA
TORRE" EM JAGUARÃO, RS / Otávio dos Anjos da Silva.

38 p.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Pampa, GESTÃO DE
TURISMO, 2024.

"Orientação: Alessandra Buriol Farinha".

1. Projeto. 2. City Tour. 3. Hotel La Torre. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

OTÁVIO DOS ANJOS DA SILVA

UM CITY TOUR À HÓSPEDES DA INSTITUIÇÃO HOTELEIRA "HOTEL LA TORRE" EM JAGUARÃO, RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo em Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 19 de julho de 2024.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Alessandra Buriol Farinha
Orientadora
UNIPAMPA

Profa. Ma. Juliana Rose Jasper
UNIPAMPA

Prof. Dr. Alan Dutra Melo
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ALESSANDRA BURIOL FARINHA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/07/2024, às 14:56, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALAN DUTRA DE MELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/08/2024, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JULIANA ROSE JASPER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/08/2024, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1502605** e o código CRC **604069DC**.

Dedico este trabalho ao meu irmão que está formando comigo, aos meus pais, e à minha namorada por me apoiarem e pela ajuda na caminhada dos estudos. A todos o meu eterno agradecimento.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela vida e pela oportunidade de estudar;

A minha mãe Fabiana, a quem amo muito e que está comigo sempre que preciso;

Ao meu irmão Guilherme, colega de curso;

A minha namorada Isabel pelo companheirismo e pelos estímulos;

A todos os professores da minha formação básica e da UNIPAMPA por tornarem capaz a formação;

A Silvia Rosane de Souza Avila, Pedagoga da UNIPAMPA, pelos incontáveis auxílios durante a formação;

A Prof^a. Dr^a. Alessandra Buriol Farinha pelas orientações neste trabalho;

Aos demais integrantes da Universidade Federal do Pampa Campus Jaguarão;

A todos que me apoiaram e cooperaram para que eu chegasse a esse momento.

Nenhum sonho é grande
demais.

Notorious Big

RESUMO

A cidade de Jaguarão inspira a atividade turística, visto que possui um conjunto arquitetônico e histórico preservado, com aproximadamente 700 prédios tombados pelo IPHAN. O desenvolvimento do trabalho em questão foi realizado a partir de uma oportunidade de exercício profissional, dado que após estagiar junto ao denominado Hotel La Torre, surgiu a possibilidade de colaboração com o estabelecimento, proposta a qual foi aceita. Nessa perspectiva, foi elaborado um projeto com o objetivo de elaborar um City Tour à hóspedes do Hotel La Torre na cidade de Jaguarão/RS. Assim, o projeto tem como princípio metodológico, a pesquisa, a observação de campo e levantamento de espaços propícios a atividade turística na cidade, de forma a permitir que os visitantes conheçam a história e cultura do município.

Palavras- chave: Projeto; Hotel La Torre; City Tour.

RESUMEN

La ciudad de Jaguarão inspira la actividad turística, ya que posee un conjunto arquitectónico e histórico preservado, con aproximadamente 700 edificios catalogados por el IPHAN. El desarrollo del trabajo en cuestión se realizó a partir de una oportunidad de ejercicio profesional, dado que luego de realizar una pasantía en el denominado Hotel La Torre surgió la posibilidad de colaboración con el establecimiento, propuesta que fue aceptada. Desde esta perspectiva, se creó un proyecto con el objetivo de crear un City Tour para los huéspedes del Hotel La Torre en la ciudad de Jaguarão/RS. Así, el principio metodológico del proyecto es la investigación, observación de campo y relevamiento de espacios aptos para la actividad turística en la ciudad, con el fin de permitir a los visitantes conocer la historia y la cultura de la ciudad.

Palabras clave: Proyecto; Hotel La Torre; Paseo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 OBJETIVOS.....	13
2.1 Objetivo geral.....	13
2.2 Objetivos específicos.....	13
2.3 Justificativa.....	13
3 CONTEXTUALIZAÇÃO: A CIDADE JAGUARÃO E O HOTEL LA TORRE.....	15
4 METODOLOGIA.....	18
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
5.1 Turismo e turista.....	19
5.2 City Tour e Hospitalidade.....	20
6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....	21
7 Hotel La Torre: disponibilizando um city tour aos seus hóspedes.....	23
7.1 Roteiro Turístico do City Tour.....	24
7.1.1 Praça Dr. Alcides Marques.....	25
7.1.2 Largo das Bandeiras e Igreja Matriz do Divino Espírito Santo.....	25
7.1.3 Igreja Imaculada Conceição.....	26
7.1.4 Praça Comendador Azevedo.....	27
7.1.5 Mirante do Cerro da Pólvora.....	27
7.1.6 Antiga Enfermaria Militar.....	28
7.1.7 Museu Dr. Carlos Barbosa.....	28
7.1.8 Teatro Esperança.....	29
7.1.9 Mercado Público Municipal.....	30
7.1.10 Praça do Desembarque.....	30
7.1.11 Sobrado do Barão.....	31
7.1.12 Orla do Rio Jaguarão.....	32
7.1.13 Ponte Internacional Barão de Mauá.....	32
7.2 Free Shops da fronteira Jaguarão/BR - Rio Branco/UY.....	33
7.3 Orientações aos visitantes dos Free Shop em Rio Branco/UY.....	33
7.4 Divulgação da atividade Turística.....	34
7.5 Recursos.....	35

7.6 Opção econômica.....	35
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	37

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Jaguarão inspira a atividade turística, uma vez que o município dispõe de um conjunto arquitetônico e histórico capaz de transmitir parte da história da cidade, do Estado e também do País, por possuir aproximadamente 700 prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)¹. A história e arquitetura incentiva a atividade turística, sobretudo pelo segmento de turismo cultural, aquele que tem no conhecimento do patrimônio a principal motivação para a viagem.

No entanto, a demanda de turistas mais perceptível no município são para usufruir do segmento de compras, visto que Jaguarão situa-se na fronteira com o Uruguai (conforme a Figura 01), zona de comércio de produtos importados sem taxas (chamados de free shops). Entende-se que parte dessa demanda teria interesse também em conhecer lugares e aspectos da história e cultura local, o que desenvolve nessa proposta.

Figura 01: Mapa de localização de Jaguarão, RS



Fonte: Abreu, 2007.

Com o crescimento do turismo na cidade, é necessário a criação de roteiros e

¹ O conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão (RS) foi tombado pelo IPHAN em 2011, sendo considerada uma cidade histórica por possuir um patrimônio incomparável em número e estado de conservação, no Rio Grande do Sul. O conjunto engloba uma área urbana preservada e íntegra, além de edificações com variação de tipologia, formas de implantação e acabamentos, nos estilos colonial, eclético, art déco e modernista.

melhoria de serviços e equipamentos, o que tende a fazer com que a cidade.

melhore também para os moradores, pois todos ganham com o turismo bem planejado.

O presente Projeto Aplicado teve a influência da profissão que atualmente desempenho. Durante o curso, desenvolvi minhas Práticas Profissionais em Gestão de Turismo² junto ao Hotel La Torre, sito à Rua Uruguai, nº 237 (fachada na Figura 02). Após o término das Práticas Profissionais, surgiu a oportunidade de colaboração junto a empresa, especificamente no setor de recepção. A rotina de trabalho no hotel possibilitou perceber que havia hóspedes interessados em participar de um city tour em Jaguarão, mas o mesmo não era oferecido, o que me levou a desenvolver essa proposta.

Figura 02: Fachada do Hotel La Torre de Jaguarão, RS



Fonte: Do autor

Na cidade de Jaguarão existem espaços que podem ser melhor aproveitados pela atividade turística, tais como a fronteira entre o Brasil e o Uruguai e o acervo arquitetônico, além de elementos como a história da cidade e da fronteira. Desse modo, o objetivo desse projeto é oferecer a oportunidade de um roteiro turístico pela cidade, aproveitando os clientes da instituição hoteleira.

Para contemplar o projeto, inicialmente, foi realizada a leitura da literatura científica pertinente à temática abordada, e, posteriormente desenvolvido o estudo e levantamento de possíveis locais a serem visitados, como forma de subsidiar a escolha de um itinerário turístico que possa ser realizado por meio de veículo ou a pé na área urbana da cidade de Jaguarão.

² Sob orientação da Profa. Dra. Patrícia Schneider Severo.

Com referência à metodologia aplicada foi disponibilizado um questionário com questões a serem respondidas pelos hóspedes do Hotel, sobre a possibilidade de também participarem de um passeio pela cidade. Conforme observado, a maioria dos clientes se desloca para a cidade com o intuito de praticar o chamado turismo de compras, ou ainda, para exercer o turismo de negócios, como representação comercial e vendedores. Além disso, a pesquisa foi complementada com uma análise da aceitação ou não da proposta por parte dos hóspedes.

Após a finalização do projeto, o resultado do trabalho foi divulgado à administração do Hotel La Torre, uma oportunidade turística ainda não desenvolvida pelo estabelecimento hoteleiro.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Elaborar um City Tour à hóspedes do Hotel La Torre na cidade de Jaguarão/RS.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar a possibilidade de oferecimento de atividade turística a hóspedes de um hotel de Jaguarão/RS;
- Elaborar um City Tour como atividade alternativa turística para hóspedes de hotel na cidade de Jaguarão/RS;
- Colaborar com o desenvolvimento do turismo receptivo no município.

2.3 Justificativa

Ao iniciar a escrita deste projeto destaco minha trajetória e experiências estudantis. Sou oriundo da escola pública, somente ao chegar à universidade pude ter a noção das lacunas na educação que me foi ofertada. Considero que, neste caso, a formação fundamental e média não foram satisfatórias para enfrentar os

desafios da universidade, em razão disso muitos problemas enfrentei para contemplar as solicitações dos docentes. Dificuldade na interpretação e escrita de trabalhos acadêmicos, por exemplo. Ressalto assim, que este trabalho é uma superação, sou grato e desejo que a educação pública melhore.

O segmento do Turismo Cultural em Jaguarão deve ser melhor gerido. Conforme relatado anteriormente, a cidade possui um importante acervo arquitetônico, com vários hotéis, pousadas e restaurantes. Entretanto, a atividade turística orbita em função do turismo de compras, ou seja, pessoas que se deslocam de outros lugares do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, para acessar a fronteira em busca de adquirir mercadorias nos Free Shops da cidade de Rio Branco, Cerro Largo, Uruguai.

Nessa conjuntura, o turismo de compras é o segmento que mais traz visitantes, embora estes, na maioria das vezes, utilizem a cidade apenas como local para pernoitarem e se alimentarem. Dessa forma, pensar no desenvolvimento de outros segmentos turísticos para a cidade ofereceria outras alternativas às pessoas que por aqui chegam, “no decorrer da primeira década do século XXI a cidade tem apresentado potencialidades de inserir o seu patrimônio como recurso turístico [...]”. (RIBEIRO, MELO e LIMA, 2011, p. 06), argumentação que embasa a proposta de Projeto Aplicado.

O projeto se revela importante por estimular a valorização do patrimônio histórico e cultural existente na cidade. Os monumentos aqui presentes fazem parte da identidade do povo jaguarense, de modo que o seu reconhecimento garante a preservação da memória e da cultura local. Além disso, a experiência demonstra-se autêntica por se tratar de um serviço inovador, devido a inexistência de ações similares no demais meio de hospedagem do município. A organização do turismo no local seria capaz de impulsionar o aumento da demanda de turistas, o que contribuiria para a circulação de bens e serviços, oferta de empregos e movimentação da economia da localidade. A implantação do projeto proporcionaria benefícios não somente a curto prazo, mas também vantagens futuras ao incitar o investimento em infraestrutura e segurança e ao colaborar indiretamente para educação social, dado que estimularia a população a cuidar da limpeza da cidade.

Por fim, o meu interesse pessoal em acontecimentos passados e eventos históricos contribuiu para concepção do projeto. É importante que não apenas os

turistas, mas a comunidade de forma geral conheça e se aproprie da história, da importância de seu patrimônio.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO: A CIDADE DE JAGUARÃO E O HOTEL LA TORRE

O município de Jaguarão situa-se no extremo meridional do Brasil, na fronteira com a República Oriental do Uruguai, mais especificamente com a cidade de Rio Branco. A cidade é reconhecida nacionalmente por seu conjunto arquitetônico, que constitui um acervo considerado em número e estado de conservação no Rio Grande do Sul.

Caminhando pela cidade observam-se casarões com datas de construção do século XIX e início do século XX. “Compõem o legado arquitetônico de Jaguarão – seus edifícios históricos de posição de relevo no cenário nacional – casas inspiradas na arquitetura do continente europeu, com influências diversificadas que resultaram nas formas ecléticas, próprias da paisagem urbana do Sul do país [...]”. (RIBEIRO, MELO e LIMA, 2011, p. 04).

A cidade foi tombada pelo IPHAN como Cidade Histórica em 2011 por apresentar valores históricos, ao testemunhar processos de expansão da ocupação portuguesa e espanhola nas Américas e por ter sido palco de eventos relativos à definição das fronteiras meridionais do Brasil; e valores paisagísticos, relacionados aos seus elementos físicos, relevo e hidrografia, os quais auxiliaram na proteção e controle do território. Conforme o IPHAN (2024):

O conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão (RS), conserva um patrimônio sem similar em número e estado de conservação, no Rio Grande do Sul, com edificações coloniais, ecléticas, *art déco* e modernistas. Este conjunto compreende uma área urbana extremamente bem preservada e íntegra, enquanto suas edificações apresentam importante variação da tipologia, formas de implantação e acabamentos (IPHAN, 2024).

Conforme dito, Jaguarão recebe importante demanda de turistas que se deslocam para a cidade, a maioria em veículos particulares, motivados pelo segmento de turismo de compras nos chamados Free Shops de Rio Branco, departamento de Cerro Largo, Uruguai. Para acolher esses turistas, Jaguarão conta com cerca de 26 hotéis e pousadas de diversas categorias.

O Hotel La Torre está situado na Rua Uruguai nº 237, a cerca de 350 metros

da Ponte Internacional Barão de Mauá e do centro histórico e comercial da cidade. O nome do hotel faz referência a Torre Eiffel, de Paris, França. Sua decoração interna também é inspirada no monumento, o qual é apresentado em miniatura por diversos pontos do espaço.

O prédio está localizado na Zona Comercial 1 (ZC1), área em que, de acordo com o Plano Diretor de Jaguarão (2007), são incentivadas atividades como comércio cotidiano; serviços pessoais; bares, casas de diversões e entre outros; e comércio varejista. Ainda, conforme a Tabela de Índices Urbanísticos do Plano Diretor (2007), o setor apresenta Taxa de Ocupação de Uso Conforme de 0,85 e Taxa de Ocupação de Uso Permissível de 0,60, sendo que o Uso Conforme diz respeito ao uso que deverá predominar na zona, mantendo sua particularidade e o Uso Permissível corresponde à utilização capaz de desenvolver a zona, sem comprometer suas características (Plano Diretor de Jaguarão, 2007).

O estabelecimento hoteleiro conta 22 Unidades Habitacionais e 12 funcionários, divididos nos seguintes setores: recepção, governança, camareira, lavanderia. A localização privilegiada do hotel auxilia os turistas que chegam ao Brasil, vindos do Uruguai e da Argentina, bem como os turistas que chegam do Brasil para o turismo de compras na cidade de Rio Branco, no Uruguai. As Figura 03 e 04 apresentam fotografias da recepção do Hotel La Torre no final do ano de 2023.

Figura 03: Recepção do hotel



Fonte: Do autor

Figura 04: Lobby (salão) do hotel



Fonte: Do autor

Observa-se que o hotel dispõe de um ambiente agradável e conhecido por bem recepcionar seus hóspedes, de acordo com as avaliações do Booking³, plataforma

³ Site especializado em reserva de hotéis, pousadas, hostel, dentre outros meios de hospedagem.

on-line de reservas mais utilizada pelo hotel.

Existe um saguão disponível para que os clientes possam se reunir em um espaço específico para recreação de crianças um refeitório onde é servido café da manhã; além de um local reservado para palestras e um bar para atendimento às necessidades dos clientes.

Conforme observado, o Hotel La Torre satisfaz as necessidades de hospedagem de seus clientes, trazendo ambientes bem organizados e higienizados, fundamental para o seu bem estar. Como mencionado anteriormente, os segmentos de turismo a que se referem a maior parte dos visitantes, são o turismo de consumo e ao turismo de negócios.

No turismo de compras que ocorre na cidade de Jaguarão, os visitantes se deslocam de seu local de origem com motivação associada às compras. Outrossim, temos que o turista de uma maneira geral almeja destinos que ofereçam variedade de produtos e serviços, além de itens a preços mais baixos do que os encontrados em sua localidade. Os turistas que chegam à Jaguarão com esse objetivo, se deslocam aos Free Shops de Rio Branco para realizarem suas compras, de forma que utilizam o hotel e a nossa cidade como dormitório.

Os hóspedes do hotel que chegam a cidade para negócios, atividades de cunho profissional e corporativo. Ainda, tal modalidade se revela como um dos segmentos mais relevantes da indústria turística, dado o seu potencial para a geração de receita e empregos (SAP CONCUR, 2023). Nesse contexto, o Hotel La Torre abriga frequentemente vendedores e promotores empresariais de várias regiões do estado. Entende-se que a proposta de alternativas turísticas por parte do hotel se configura como uma oportunidade de empreender e almejar novos segmentos, inexistentes nos demais meios de hospedagem do município.

Como exemplo dessa interação destacamos a parceria formada entre o Hotel Del Rey⁴, localizado em Foz do Iguaçu (PR) e a empresa de turismo Loumar Turismo⁵. De acordo com o próprio Del Rey Quality Hotel, a integração demonstra-se benéfica, pois permite aos hóspedes do hotel mencionado a visitação à atrações turísticas ofertados pela empresa de turismo citada, o que, segundo os proprietários de ambos

⁴ www.hoteldelreyfoz.com.br

⁵ www.loumarturismo.com.br

empreendimentos, aumenta a permanência dos turistas na cidade e no próprio hotel.

“A parceria com o Del Rey Quality Hotel vai ajudar a fortalecer ainda mais nossas ações, além de representar uma oportunidade para que novos produtos sejam oferecidos aos clientes do Del Rey e da Loumar Turismo” (CEO do Grupo Loumar, Marcelo Valente). “Acredita que ter o balcão dentro do Del Rey Quality Hotel vai facilitar, não somente para seus hóspedes, mas todo o entorno do Del Rey Hotel” (Diretor do Del Rey Quality Hotel, Jaime Mendes, 2020).

Portanto, temos o City Tour como uma alternativa de proporcionar aos hóspedes do hotel a oportunidade de desempenhar novas modalidades turísticas, além de preencher o seu tempo ocioso. Assim, os visitantes teriam a possibilidade de conhecer os pontos turísticos de Jaguarão e a história por trás dos monumentos, praças e casarões; além das vantagens que essa prática concederia à instituição hoteleira e ao município de forma geral.

4 METODOLOGIA

Este projeto foi pensado a partir da observação do funcionamento de uma instituição hoteleira de Jaguarão, fruto de uma ideia de se aproveitar o tempo ocioso dos hóspedes do local para a realização de um City Tour em Jaguarão. O projeto tem cunho qualitativo, sendo adotado como princípio metodológico, a pesquisa, a observação de campo e levantamento de espaços propícios a atividade turística na cidade.

A escolha da temática abordada teve início com base no desenvolvimento de uma atuação profissional, ao ser inserido no cotidiano de uma instituição hoteleira e evidenciar a necessidade de uma atividade turística capaz de usufruir do que a cidade tem a oferecer. Conforme Saccol, Silva, Machado e Azevedo (2012),

O tema tem vínculo direto com o pesquisador, e nasce de um interesse, uma inquietação ou uma curiosidade, ampliando-se, com a realização da pesquisa, além desse interesse inicial. Ao mesmo tempo, a escolha do tema considera também as contingências vividas pelo pesquisador, em especial no que se refere à disponibilidade dos mais diferentes recursos (tempo, informações, orientação etc.).(SACCOL, SILVA, MACHADO e AZEVEDO, 2012, p. 16).

Após a escolha do tema para trabalho, atendendo à indicação da professora

orientadora deste Projeto Aplicado, passamos a realizar uma pesquisa estruturada, que “utiliza roteiro com sequência de perguntas predeterminadas e sempre feitas da mesma forma para os respondentes [...]”. (SACCOL, SILVA, MACHADO e AZEVEDO, 2012, p. 67), a qual se tratou de um questionário que consta no item 5 Tabela 1, p. 22 deste projeto, respondido por (11) hóspedes do Hotel La Torre, que se disponibilizaram a responder.

As respostas serviram para sedimentar a proposta do projeto, uma alternativa de negócio diferente, com capacidade para qualificar os serviços aos clientes que já frequentam o local e atrair novos visitantes, criando um ambiente diferente e criativo. Além do mais, sua implantação poderia servir de exemplo para a introdução de novas iniciativas voltadas ao turismo, estimulando o desejo de empreender frente ao fluxo de turistas que passam pela cidade diariamente.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Turismo e turista

O turismo é designado como “o fenômeno de saída e retorno do ser humano de seu lugar habitual de residência, por motivos revelados ou ocultos, que pressupõe hospitalidade, encontro e comunicação com outras pessoas [...], o que vai gerar experiências variadas e impactos diversos (PANOSSO NETTO, 2010, p.33)”.

Pode-se segmentar o turismo de acordo com as suas modalidades, as quais representam a finalidade do deslocamento. Dessa maneira, como forma de exemplificar, temos o turismo de estudos, o qual é motivado por atividades e programas de aprendizagem; o turismo de esporte, que tem por finalidade a participação em práticas esportivas; o ecoturismo, que possui por foco a conservação do meio ambiente; entre outros. Netto (2010) define turismo como,

Atividades de pessoas em viagens e sua permanência nos lugares fora de sua residência habitual por não mais do que um ano consecutivo por lazer, negócios e outros propósitos não relacionados ao exercício de uma atividade remunerada no local visitado. (Organização Mundial do Turismo apud PANOSSO NETTO, 2010, p. 30).

O que mobiliza o turismo é o turista, “visitante temporário que permanece no mínimo 24 horas (ou um pernoite) no lugar que visita e cujas finalidades de viagem

podem ser classificadas em: férias, distração, negócios, saúde, estudo, religião, esporte, congressos etc. [...]”. (RIBEIRO, MELO e LIMA, 2011, p. 06).

Panosso Netto (2010) destaca que,

Por necessidade estatística e técnica, turista foi definido como visitante temporal que permanece ao menos 24 horas no destino e cujo propósito pode ser entretenimento (tempo livre), negócios, viagem familiar e reuniões. É a pessoa que está em viagem e que destina parte de seu tempo livre para atividades de recreação, entretenimento, lazer, enriquecimento cultural, entre outras. (PANOSSO NETTO, 2010, p. 52).

É fundamental para um destino turístico oferecer atrativos vinculados à sua história e sua trajetória. Oferecer informações turísticas de qualidade aos turistas é também um ato de hospitalidade e que qualifica sua experiência no local.

Enquanto o ato de hospedar demonstra coerência com a ação de bem receber alguém, o lazer relaciona-se à postura de proporcionar a oportunidade de descanso ao outro. Camargo (2019) afirma que: “Receber alguém é ocupar-se dele e além do acolhimento há a tarefa de alimentar e entreter o hóspede, além de eventualmente hospedar[...]”. (CAMARGO, 2019, p. 7). Entende-se que esse projeto alia duas importantes concepções de hospitalidade, tanto a de acolher, alimentar e promover uma atividade de entreter, com qualidade, através do city tour.

5.2 City Tour e Hospitalidade

City tour, que conforme Pazini, Manosso e Bizinelli (2014) pode ser classificado como um tipo de roteiro urbano, que busca inserir e aproveitar racionalmente as atrações ou os elementos da oferta turística de um núcleo urbano, apresentando-os de maneira funcional em um tempo determinado, percorrendo um itinerário. (PAZINI, MANOSSO E BIZINELLI, 2014, p. 13).

Para Tavares (2002) City Tour são roteiros turísticos que por sua vez “são itinerários de visitação organizados[...]”. (TAVARES, 2002, p. 14), que se apresentam como uma importante ferramenta para compreensão da realidade sociocultural de locais.

Hospitalidade “é uma das leis superiores da humanidade, é uma lei universal. Acolher é permitir, sob certas condições, a inclusão do outro no próprio espaço[...]”. (GRINOVER, 2006, p. 32). Camargo (2004) destaca que hospitalidade é o ato de recepcionar, onde se abre mão do que se tem em favor do outro, “é interação de seres

humanos com seres humanos em tempos e espaços planejados para essa interação[...]”. (CAMARGO, 2004, p. 85).

O turismo tem na hospitalidade um objetivo econômico, onde os desafios estão em ser o mais receptivo possível adequando os envolvidos na atividade assim como aos próprios turistas para a hospitalidade, receber bem é necessidade, porém visitar bem é essencial.

Ressalta-se nesse contexto que Jaguarão é uma cidade que tem a oferecer diversos atrativos culturais aos seus visitantes. Cardozo (2010) em seu projeto sobre acervos que contam a história de Jaguarão, destaca que,

Como tantos outros no interior do Rio Grande do Sul, o município tem diversas histórias, tradições e acontecimentos vivenciados na fronteira com o Uruguai. Estes acontecimentos, guerras, conflitos, tratados, relações sociais e econômicas deixaram marcas, objetos, registros interessantes de serem estudados, compartilhados e expostos à comunidade, aos visitantes e turistas que passam por nosso município. (CARDOZO, 2017, p. 9).

Diante do exposto, é evidenciado o potencial turístico presente em Jaguarão, o que traz consigo a possibilidade de inserção de novas modalidades turísticas. Assim sendo, a implantação de um City Tour seria uma maneira de alavancar o turismo histórico-cultural, modalidade em que a história e a cultura se constituem como o principal atrativo. Ainda, tal atividade impactaria diretamente na economia do município, agregando à localidade por meio do consumo por parte dos turistas e da geração de emprego e renda.

6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

O Projeto Aplicado em questão propõe a instauração de um City Tour pela cidade de Jaguarão, além de uma opção de assistência aos visitantes que se deslocam com o objetivo de realizar compras no Uruguai.

Assim, como meio de se obter uma coleta de dados, foi disponibilizado um questionário a ser preenchido pelos clientes do hotel, o qual serviu de objeto de análise a respeito da aceitação do projeto por parte do público. A pesquisa foi composta das seguintes indagações, que se encontram na tabela 01:

Tabela 01: questionário aplicado aos hóspedes do Hotel La Torre

Tabela 01: questionário aplicado aos hóspedes do Hotel La Torre	
Questões	
1	Nome, idade?
2	Por que se encontra em Jaguarão?
3	Como chegou a Jaguarão?
4	Conhece a história de Jaguarão e da fronteira BR/UY?
5	Conhece os lugares de turismo da cidade?
6	Se houvesse oportunidade, participaria de um roteiro turístico fornecido pelo hotel?
7	Qual turno seria mais apropriado?

Fonte: Do autor

Para a pesquisa foram disponibilizados, colocados sobre o balcão e convidados os hóspedes a responder, 20 formulários, contendo 7 questões a serem respondidas durante o período de 30 dias (do dia 25 de abril de 2024 a 24 de maio de 2024). Apenas 11 ou aproximadamente 50% dos clientes do hotel se dispuseram a preencher o questionário. Ao analisar as respostas, evidenciamos que os clientes que responderam à pesquisa possuem idade entre 21 e 60 anos.

Com relação ao segundo questionamento, temos que 55% dos entrevistados revelaram estar na cidade à trabalho, enquanto 45% dos mesmos relataram que se deslocaram à cidade com motivação às compras nos Free Shops de Rio Branco. Quando indagados a respeito do meio de transporte utilizado para se deslocar à cidade, 64% dos clientes que responderam ao questionário anunciaram dirigir veículo particular e 36% deles se deslocaram utilizando o veículo da empresa. Referentemente à quarta pergunta, 3 dos hóspedes entrevistados revelaram conhecer a história da cidade e da fronteira, um deles, inclusive, destacando-a como magnífica; 36% respondeu conhecer pouco; e cerca de 36% expuseram não possuir conhecimento acerca do que lhe foi perguntado. A imagem a seguir exprime que foi explicitado acima.

33% dos entrevistados anunciaram conhecer os pontos turísticos existentes em nossa Cidade Heroica; 1 dos hóspedes admitiu não os conhecer; e 73% dos mesmos divulgaram conhecer um pouco, sendo a ponte o monumento mais citado.

De forma unânime, os visitantes confirmaram o interesse na participação da atividade turística, o que demonstra a boa aceitação do projeto. Por fim, com relação ao último questionamento, 82% dos hóspedes pesquisados indicaram a manhã como o turno mais apropriado para o passeio, ao passo que 2 das pessoas apontou o período da manhã.

7 Hotel La Torre: disponibilizando um city tour aos seus hóspedes

Para a promoção do passeio, o estabelecimento apresentaria a oferta da atividade no site de reserva de hospedagens do hotel. Além disso, o City Tour contaria com a presença de um guia ou condutor local responsável por apresentar e discorrer a respeito da história dos locais visitados do lado brasileiro. Com relação à visita aos Free Shops do lado uruguaio, o guia seria encarregado de situar os turistas, indicando a localização das lojas e de mercadorias de interesse dos clientes. Foi feito também uma síntese das principais normas no que se refere ao limite de compras permitido pela Receita Federal para ser entregue aos turistas

A atividade poderá ser desenvolvida pelo próprio hotel ou, ainda, executada de forma terceirizada. No processo de terceirização, ocorre a contratação de outra empresa para a realização de serviços específicos dentro do método produtivo da empresa contratante, prática que já ocorre, por exemplo, com relação a prestação de serviços de alimentação, no café da manhã ofertado pelo hotel aos clientes.

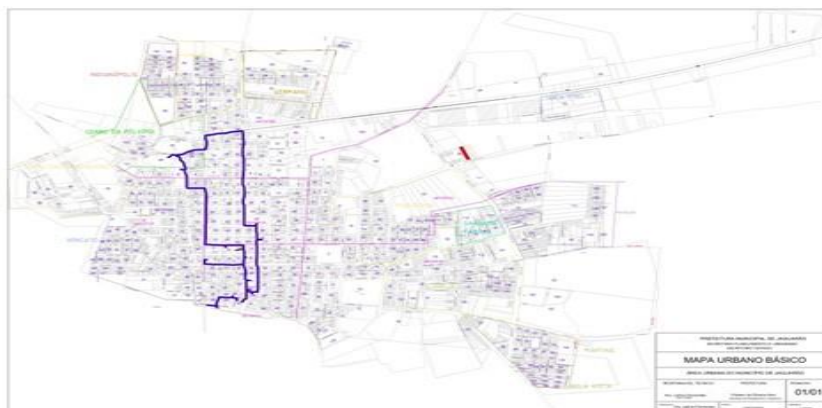
O passeio turístico contará com a companhia de um guia de turismo ou condutor local encarregado de orientar os turistas, além de fornecer informações históricas, geográficas e culturais a respeito dos locais visitados. Sua presença se revela fundamental, pois auxilia na comunicação e na transmissão de noções e conhecimento, caracterizando a qualidade do turismo, a hospitalidade e a consequente satisfação do turista.

O roteiro poderá ser realizado por meio de automóvel ou até mesmo a pé, de acordo com a preferência dos hóspedes, de modo que para o segundo caso haverá uma redução do percurso, ou a escolha de determinados atrativos para visita.

Assim sendo, será percorrido um trajeto de 5 km ao se utilizar um veículo de transporte e 1,5 km caso o percurso for realizado a pé. Sobre o público-alvo, se pode afirmar que, se for em automóvel, o city tour destina-se a quaisquer idades, mas se for caminhando, sugere-se que os clientes sejam pessoas sem dificuldades de mobilidade.

Abaixo na Figura 05, vemos uma planta baixa de Jaguarão com o roteiro turístico destacado em roxo. O percurso refere-se a realização do roteiro utilizando automóvel.

Figura 05: Mapa com o roteiro do City Tour



Fonte: Internet/Prefeitura Municipal de Jaguarão/Do autor

7.1 Roteiro Turístico do City Tour

O roteiro do City Tou com visitação aos locias pode ser percorrido em aproximadamente duas horas com sequencia diária ou semanal a depender da demanda e saída e a chegada a serem realizadas na frente do Hotel La Torre. O primeiro destino a ser visitado é a Praça Alcides Marques, seguida da Igreja Matriz do Divino e do Largo das Bandeiras. De forma a dar continuidade ao passeio, o grupo se desloca pela Rua General Osório até a Igreja Imaculada Conceição. Logo após, o Tour segue pela Rua General Osório até a Praça Comendador Azevedo. Posteriormente, o passeio vai pela avenida 27 de Janeiro até a BR 116 e, ao chegar na Rua Uruguai, segue até a Rua Cantalicio Resem, no Cerro da Pólvora, onde será encontrado o Mirante.

De maneira subseqüente, o programa segue para as Ruínas da Enfermaria Militar e se desloca pela Rua Independência até a Rua Uruguai, com destino à Rua Coronel de Deus Dias para a visitação do Museu Dr. Carlos Barbosa. Imediatamente, o trajeto é percorrido pela Rua Coronel de Deus Dias novamente até a Avenida 27 de Janeiro, para contemplação do Teatro Esperança.

Após, o tour segue pela mesma avenida com destino ao Mercado Público, seguido da Praça do Desembarque, da Biblioteca Municipal e do Sobrado do Barão, locais próximos uns dos outros. Por fim, a visitação segue até a Orla do Rio Jaguarão, sendo, em seguida, conduzida até a Ponte Internacional Mauá. O trajeto do Tour por vezes percorre a mesma via anteriormente transitada, isso acontece pela cidade ser pequena e os locias serem relativamente próximo uns dos outros.

Abaixo destacamos os pontos turísticos presentes no roteiro, bem como um pouco acerca da história de cada um.

7.1.1 Praça Dr. Alcides Marques

Figura 06: Praça Alcides Marques



Fonte: Do autor

A praça demonstrada acima foi nomeada em homenagem ao médico e político jaguarense Dr. Alcides Marques. Inicialmente, o local foi denominado de Praça da Matriz, por sua localização em frente à Igreja Matriz. Trata-se de um local amplo e arborizado, rodeado de prédios históricos e que, no passado, serviu como depósito de material bélico. Nela estão instalados vários monumentos artísticos.

7.1.2 Largo das Bandeiras e Igreja Matriz do Divino Espírito Santo

Figura 07: Largo das Bandeiras e Igreja Matriz



Fonte: Do autor

A denominada igreja Matriz do Divino Espírito Santo foi construída no centro da cidade de Jaguarão entre os anos de 1846 e 1875. Essa possui fachada frontal voltada ao Largo das Bandeiras, local que, antigamente, abrigou um depósito de armas e

munição do exército e, atualmente, serve como ponto de encontro da comunidade local. (Jaguarão, 2023).

A igreja se destaca como um dos raros templos do século XIX existentes na região sul do Estado, sendo internamente composta por um altar-mor e dois grandes altares colaterais, além de possuir retábulos de influência neoclássica. O edifício, ainda, apresenta belos vitrais e um parlatório de mármore, ademais de um acervo mobiliário e de imagens sacras. (Jaguarão, 2023).

7.1.3 Igreja Imaculada Conceição

Figura 08: Igreja Imaculada Conceição



Fonte: Do autor

Trata-se de um templo católico com construção iniciada no ano de 1909 e concluída em 1912, a pedido de Minervina Carolina Correa, uma jaguareense pertencente à uma família de grandes proprietários de terra. Consta que para a edificação dessa igreja, Dona Minervina Correa, como era conhecida, foi diversas vezes ao Vaticano, fazendo contato com dois Papas. A igreja retrata o estilo gótico, ademais de possuir seu interior esculpido em mármore europeu. (Jaguarão, 2023).

7.1.4 Praça Comendador Azevedo

Figura 09: Praça Comendador Azevedo



Fonte: Do autor

A Praça Comendador Azevedo, inicialmente denominada de Praça do Doze e posteriormente, de Praça do Nono, em referência às tropas militares instaladas no local, foi estruturada no governo do Dr. Rubens Gonçalves Marques com o intuito de conceber uma “praça de inverno”, onde a população pudesse passear e pegar sol nos dias frios. Ademais, a praça conta com o Arco do Triunfo, uma réplica do Arcado Triunfo francês, construído para homenagear a epopeia do 27 de Janeiro de 1865, dia em que a cidade foi invadida por forças uruguaias e defendida pelo povo sob comando de Manoel Pereira Vargas. (Jaguarão, 2023).

7.1.5 Mirante do Cerro da Pólvora

Figura 10: Mirante do Cerro da Pólvora



Fonte: Do autor

No Mirante do Cerro da Pólvora observamos a figura do Cristo, que foi construída em 1961.

7.1.6 Antiga Enfermaria Militar

Figura 11: Antiga Enfermaria Militar



Fonte: Do autor

A Antiga Enfermaria Militar fica situada no Cerro da Pólvora, ponto mais elevado da cidade. O prédio foi construído entre 1880 e 1883, com o intuito de atender os oficiais e praças do exército. Contudo, o edifício foi desativado e abandonado no início da década de 70, o que culminou na sua deterioração. Atualmente, o patrimônio cultural está passando por um processo de revitalização para abrigar o Centro de Interpretação do Pampa, órgão complementar da Universidade Federal do Pampa. (Jaguarão, 2023).

7.1.7 Museu Dr. Carlos Barbosa

Figura 12: Museu Dr. Carlos Barbosa



Fonte: Do autor

O denominado Museu Dr. Carlos Barbosa teve sua construção iniciada em 1872, sendo transformado em museu em 1977, quando perdeu seu cunho privado e passou a ser aberto ao público. Por meio do museu é possível conhecer a vida, obra e atuação política do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, médico responsável por desempenhar diversas funções sociais. O prédio apresenta o estilo arquitetônico eclético, ademais de utilizar elementos de decoração da mitologia greco-romana em sua fachada. Foi a primeira edificação de Jaguarão a possuir energia elétrica, sendo que até os dias atuais conserva suas lâmpadas originais funcionando (Jaguarão, 2023)

7.1.8 Teatro Esperança

Figura 13: Teatro Esperança



Fonte: Do autor

O Teatro Esperança, uma grande casa de espetáculos, teve sua construção iniciada no ano de 1887 e foi inaugurada 10 anos depois, no ano de 1897. É considerado o terceiro teatro mais antigo do estado do Rio Grande do Sul, precedido pelo Teatro Sete de Abril, de Pelotas; e pelo Teatro São Pedro, de Porto Alegre. A arquitetura representa a expansão econômica de Jaguarão, sendo suas obras comandadas pelo construtor Martinho de Oliveira Braga, possuindo, ainda, seu interior executado em madeira por Gustavo Guimarães. Em seus cenários é possível o deslocamento de oito cenários, além de ser reconhecido por sua qualidade acústica. (Jaguarão, 2023)

O teatro representou um marco no engajamento da cidade com a movimentação artística e cultural do país e do Uruguai, além do fato de que grandes

companhias nacionais e internacionais se apresentaram no local, contemplando até mesmo, atividades circenses. Atualmente, ele abriga eventos culturais da cidade e de artistas dos mais diversos ramos culturais do Brasil e do exterior. (Jaguarão, 2023).

7.1.9 Mercado Público Municipal

Figura 14: Mercado Público Municipal



Fonte: Do autor

O Mercado Público Municipal foi construído entre os anos de 1864 e 1867. Sua arquitetura representa o estilo colonial de transição, além de possuir planta em “L” e alas simetricamente dispostas. O prédio foi edificado com o propósito de escoar produtos que chegavam pelo rio Jaguarão, visto que abrigava o comércio de pescados e demais gêneros alimentícios da produção local. Ademais, citamos o Mercado Público como um dos imóveis tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE). (Jaguarão)

7.1.10 Praça do Desembarque

Figura 15: Praça do Desembarque



Fonte: Do autor

A Praça do Desembarque, também conhecida como praça da marinha ou do Comércio, era utilizada para a ancoragem e escoamento de diversos produtos junto à Costa do rio Jaguarão. Além disso, o local serviu como ponto de desembarque de muitas autoridades que visitavam a cidade, quando o tráfego fluvial era intenso na região.

A praça quase foi destruída no ano de 1822, quando o futuro líder da Revolução Farroupilha, Bento Gonçalves da Silva, enunciou o interesse de apossar-se de seu território. Ainda, considerou-se possibilidade de divisão da propriedade com o objetivo de ceder diversos terrenos, próprios para construção de residências. Entretanto, foi mantida a sua finalidade original, direcionada para suas funções em contiguidade ao porto, embora, mais adiante, tenha perdido parte de seu terreno para a construção do mercado público. (Jaguarão 2023)

7.1.11 Sobrado do Barão

Figura 16: Sobrado do Barão



Fonte: Do autor

Existem discordâncias com relação ao responsável pela construção do prédio em evidência. Entretanto, apesar do prédio ser popularmente conhecido como “Sobrado do Barão”, esse não foi construído pelo Barão Gabriel Tavares Leite.

Os verdadeiros autores do edifício são identificados através de atas pertencentes à Câmara Municipal da cidade. Ao longo do terceiro item da ata de nº 358, datada do dia 13 de janeiro de 1854, é descrito a concessão de licença aos irmãos Hygino e Augusto Corrêa Durão, citados como “Durão e Irmãos”, para edificar no terreno que haviam adquirido, o qual hoje abriga o prédio em questão.

Outra razão para a atribuição da origem do edifício aos irmãos Durão é o fato da

casa ter sido construída entre os anos de 1870 e 1880 e a chegada do Barão ao Brasil ter ocorrido apenas em 1890. Assim, embora o Barão não tenha sido o precursor da obra, ele habitou a residência e deu nome a ela (PASSOS, 2014).

7.1.12 Orla do rio Jaguarão

Figura 17: Orla do rio Jaguarão



Fonte: Do autor

A Orla do Rio Jaguarão é um ponto de encontro da cidade. Também chamada de Cais do rio, dela é possível visualizar o Rio Jaguarão, a Ponte Internacional Mauá e a cidade de Rio Branco, no Uruguai. O ambiente foi há pouco tempo revitalizado, de forma que atualmente possui quadra para futebol ou vôlei de areia, academia ao ar livre, pista para caminhada e uma ciclovia. Ainda, temos que o espaço é bastante utilizado para atividades de lazer à beira do rio, principalmente aos finais de semana, além de ser muito utilizado para contemplar o nascer do sol.

7.1.13 Ponte Internacional Barão de Mauá

Figura 18: Ponte Internacional Barão de Mauá



Fonte: Do autor

A Ponte Internacional Barão de Mauá foi construída entre 1927 e 1930, sendo o primeiro bem binacional tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A ponte foi projetada sobre o rio Jaguarão, na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, sendo, atualmente, um símbolo de união entre as cidades de Jaguarão e Rio Branco. (Jaguarão 2023)

7.2 Free Shops da fronteira Jaguarão/BR - Rio Branco/UY

Os chamados Free Shops estão presentes dos dois lados da fronteira, tanto na cidade de Jaguarão, como no município de Rio Branco, no Uruguai. Nessas lojas são encontrados os mais diversos produtos, tais como cosméticos, maquiagens, bebidas, roupas, eletrônicos, entre outros.

Os Free Shops do lado brasileiro da fronteira passaram a funcionar no ano de 2019, após pressão da Frente Parlamentar e posterior autorização da Receita Federal. Atualmente, contamos com o Free Shop Caraballat, situado na Rua Júlio de Castilhos e o primeiro deles a entrar em funcionamento; o Free Shop Lisboa, localizado na Rua Uruguai; e o Free Shop Caraballat Garcia, fixo na BR 116.

As regras e limites para compras são similares às cobradas para mercadorias adquiridas nos Free Shops da cidade de Rio Branco. Além disso, as mercadorias podem ser adquiridas em real, dólar, peso e outras moedas, respeitando a cotação cambial praticada no Brasil.

Já na cidade de Rio Branco, todos os estabelecimentos estão localizados na entrada do acesso pela Ponte Internacional Barão de Mauá, na Avenida General Artigas, com exceção do Panda Free Shop, que está situado na Avenida Centenário.

Dessa forma, podemos citar o Bekarte Duty Free Shop; Mario Duty Free Shop; Fape Free Shop; Free Shop Americas; Neutral Free Shop; The Place Free Shop; e o Panda Free Shop. As vendas nesses locais ocorrem apenas de forma presencial, não havendo possibilidade de compra on-line.

7.3 Orientações aos visitantes dos Free Shop em Rio Branco/UY

Para os turistas que desejam visitar os Free Shops do lado uruguaio, a plataforma denominada Grupo Dicas, voltada a orientações de viagens, indica seguir as seguintes recomendações e informações:

Guardar as notas fiscais, dado que é necessário apresentá-las em caso de barreiras de fiscalização e também pelo fato de que mercadoria sem nota é apreendida, assim como mercadorias que passam a cota individual de compras;

Os preços são apresentados em dólar e não há incidência de impostos. Entretanto, quem não possui dólar pode realizar suas compras, visto que os caixas realizam a conversão para moeda desejada, porém com a cotação cambial do Uruguai;

O limite para compras nos Free Shop é de 300 dólares por pessoa, com o máximo de 12 litros de bebidas alcoólicas; 20 souvenirs e pequenos presentes, tais como chaveiros e miniaturas; 20 produtos com valor maior do que 10 dólares, sendo no máximo 10 artigos iguais; 15 cosméticos e produtos de beleza; 10 maços de cigarro com 20 unidades cada; 25 charutos; 3 roupas iguais, de cada tipo ou modelo; 3 relógios; 2 câmeras filmadoras; 1 celular; entre outras limitações. Além disso, na ponte Mauá existe um posto da Receita Federal, onde podem ser tiradas dúvidas sobre produtos e quantidades;

Ao realizar as compras, sempre portar RG ou passaporte, os quais devem ser apresentados no ato do pagamento da mercadoria para indicar prova em caso de fiscalização.

7.4 Divulgação da atividade Turística

Visto que o programa turístico será direcionado aos hóspedes do Hotel La Torre, a divulgação será executada de forma on-line no site do hotel e também um banner na recepção. Assim, por meio da página, os clientes serão informados a respeito da proposta de turismo, bem como poderão ter acesso a informações

específicas, tais como horário de visitas, tempo de duração do passeio, rotas, entre outras. Portanto, o ato de divulgar terá custo zero para a instituição ou por quem assumir o evento, caso a direção do Hotel La Torre opte por terceirizar a atividade. Abaixo, é revelado o banner desenvolvido com o objetivo de divulgar a atividade.

Figura 17: Banner no Site do Hotel



Fonte: Do autor

7.5 Recursos

Serão disponibilizados panfletos contendo o trajeto turístico a ser realizado, além de informações acerca dos locais a serem visitados;

Considerando o número mínimo de dez e o máximo de 15 visitantes, a empresa responsável pelo serviço contará com uma van para o transporte dos passageiros. Ao considerar a aquisição de um automóvel destinado a esse fim, um veículo com ano de fabricação entre 2018 e 2022, contendo de 15 a 20 lugares, exigiria um investimento aproximado de R\$ 150 mil a R\$ 300 mil. Ademais, a empresa pode optar pela locação do veículo, o que demandaria um investimento de R\$ 200 e R\$ 300 por passeio.

7.6 Opção econômica

O roteiro turístico também poderá ser percorrido a passos, nesse caso podendo o número mínimo ser de cinco e o máximo de 15 visitantes o que se

demonstra como uma alternativa econômica diante da não necessidade de um veículo transportador. Trata-se de uma opção plausível, dado o curto raio a ser percorrido. Além disso, há a possibilidade de redução do trajeto, ao suprimir, por exemplo, a visita aos Cerro das Irmandades e à Antiga Enfermaria Militar.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Gestão em Turismo da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão se revela como um dos atores que incitam ao progresso da sociedade,

proporcionando melhorias para os lugares e para as pessoas que vivem no entorno da sociedade, onde a atividade turística é desenvolvida.

Portanto, no Projeto Aplicado em evidência procurou-se externar a imensa potencialidade turística existente em Jaguarão, visto que a cidade abriga um importante conjunto histórico e paisagístico, de acordo com o IPHAN. O município é fronteiro ao Uruguai. Assim, temos que a fronteira é responsável por estimular operações como trocas de bens e serviços entre os países vizinhos.

O advento dos Free Shops em Rio Branco, do outro lado da fronteira, impulsionou a vinda de turistas à cidade com o objetivo de realizar compras, o que colaborou para a instituição de hotéis e pousadas.

Ao observar a movimentação de visitantes em um dos hotéis da cidade, mais especificamente, o denominado Hotel La Torre, concluiu-se que a maioria de seus hóspedes se deslocam à cidade com a finalidade praticar o turismo de compras ou o turismo de negócios, sem dúvidas, duas modalidades de extrema importância para a indústria. Entretanto, perante o enriquecedor patrimônio jaguarense, possuidor de inúmeros atrativos turísticos, revelou-se a necessidade de uma ação, direcionada aos turistas, que fosse capaz usufruir de todo atributo por aqui existente.

Nesse contexto, surgiu a ideia de elaboração de um City Tour pelos principais pontos de turismo da cidade como forma de estimular o desenvolvimento de outras modalidades turísticas, nesse caso, o turismo histórico-cultural. Sendo a cultura um dos principais propulsores do turismo, o foco nesse segmento proporcionaria ao município uma série de benefícios imateriais, como a preservação do patrimônio cultural e artístico, a prosperidade de locais que não se enquadram como pontos turísticos tradicionais e a criação de um elo cultural. Além disso, o evento ofertaria resultados positivos com relação à geração de renda e criação de postos de trabalho.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Turismo, hotelaria e hospitalidade**. Manole. 1 ed. Barueri, SP, 2002.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade, turismo e lazer**. Revista

Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, 2019, p. 1 - 15, set./dez. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/1749/1306>. Acessado em: 30 dez. 2023.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. Coleção ABC do Turismo. Aleph, São Paulo, 2004.

CARDOZO, Nilza. **Acervos contam a História: Exposições itinerantes no Instituto Histórico e geográfico de Jaguarão, RS**. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/3350/1/NilzaCardozo2017.pdf>. Acessado em: 24 out. 2023.

DOSSIÊ DE TOMBAMENTO. O AVANÇO DA FRONTEIRA MERIDIONAL. Conjunto histórico e Paisagístico de Jaguarão-RS. Organizadores: Simone R. Neutzling, Carlos Alberto Avila Santos, Claudia Daiane Garcia Molet, Ester Judite Bendjouya Gutierrez. 2010.

GRINOVER, Lucio. A hospitalidade urbana: acessibilidade, legibilidade e identidade. **Revista Hospitalidade**, São Paulo, ano III, n. 2, p. 29-50, 2. sem. 2006. Disponível em: <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/191/206>. Acessado em: 15 jul. 2024.

LOHMANN, Guilherme. NETTO, Alexandre Panosso. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas**. 2. ed. ampl. e atual. — São Paulo: Aleph, 2012. — (Série turismo).

NETTO, Alexandre Panosso. **O que é turismo**. São Paulo: Brasiliense 2010. Acesso em: 24 out. 2023.

PAZINI, Raquel. MANOSSO, Franciele Cristina. BIZINELLI, Camila. **TURISMO RECEPTIVO: UN ANÁLISIS DE LOS CITY TOURS DE CURITIBA**. **Revista Turismo - Visão e Ação - Eletrônica**, Vol. 16 - n. 3 - Set. - Dez. 2014. Disponível em: <https://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/ref.php?id=15203>. Acessado em: 15 jul. 2024.

RIBEIRO, Maria de Fátima Bento; MELO, Alan Dutra de; LIMA, Andréa Gama. **CIDADE, MEMÓRIA E POLÍTICA: JAGUARÃO RS/ PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL**. Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300879978_ARQUIVO_cidade33.pdf. Acessado em: 24 out. 2023.

SACCOL, Amarolinda (ORG.). SILVA, Lisiane Vasconcellos da. MACHADO, Lisiane. AZEVEDO, Debora. **Metodologia de pesquisa em administração**. Uma abordagem prática. Unisinos, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000045/000045b4.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2024.

TAVARES, Adriana de Meneses. **City Tour**. Coleção ABC do Turismo. São Paulo, 2002.

TOMAZONNI, Edgar Luis. Identificação dos elementos do desenvolvimento regional com base em análise de um destino turístico: a Região das Hortênsias (Serra

Gaúcha). **Observatório de Inovação do turismo**. Revista Acadêmica, Volume III – Número 2. Caxias do Sul/RS, 2008.

Sites

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1537/>. Acesso em 20 de junho de 2024.

Hotel Del Rey Quality.
<https://www.hoteldelreyfoz.com.br/blog/del-rey-quality-hotel-oferece-aos-seus-hospedes-mais-variedade-de-passeios-apos-parceria-com-loumar-turismo/>. Acessado em: 02 jul. 2024;

Sap Concur. Disponível em: <https://www.concur.com.br/blog/article/turismo-de-negocios-conheca-suas-principais-caracteristicas> . Acessado em: 02 jul. 2024

Hotel La Torre. Disponível em:
https://www.skyscanner.com.br/hoteis/brasil/jaguarao-hotels/hotel-la-torre/ht-124319875?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=BR-Hotels-Search-PT-Destination-Domestic-DSA&utm_term=DYNAMIC+SEARCH+ADS&campaign_id=20966234066&adgroupid=159711639804&keyword_id=dsa-2273577000426&associateID=SEM_HTL_19465_00000&gad_source=1&gclid=CjwKCAjwyo60BhBiEiwAHmVLJRybkBBvEAxyHanUc3mQLVdxyxTolk40G6q3FxLaGGtrHBR3tmU8QRoCkmEQAvD_BwE&gclid=aw.ds. Acessado em: 02 jul. 2024

PASSOS, Jorge. Sobrado do Barão ou dos Durão, 2014. Disponível em: <https://confrariadospoetasdejaguarao.blogspot.com/2014/08/sobrado-do-barao-ou-do-s-durao.html>. Acessado em: 02 jul. 2024.

Plano Diretor de Jaguarão. Disponível em: <https://www.jaguarao.rs.gov.br/plano-diretor/>. Acessado em 02 jul. 2024.

Del Rey Quality Hotel oferece aos seus hóspedes mais variedade de passeios após parceria com Loumar Turismo. Disponível em: <https://www.hoteldelreyfoz.com.br/blog/del-rey-quality-hotel-oferece-aos-seus-hospedes-mais-variedade-de-passeios-apos-parceria-com-loumar-turismo/>. Acessado em: 24 out. 2023.

Prefeitura Municipal de Jaguarão/RS. Pontos Turísticos de Jaguarão. 2023. Disponível em: <https://www.jaguarao.rs.gov.br/pontos-turisticos/>. Acessado em: 24 out. 2023.